



Águas Subterrâneas para o Progresso da Resiliência (G4DR) em África

Resumo do Projeto – Fatos-Chave

■ **Duração:**

4 anos

(1 de setembro de 2024 - 31 de julho de 2028)

■ **Níveis de implementação:**

Multinível (local, nacional,
transfronteiriço e panafricano)

■ **Parceiros principais:**

Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), Instituto Internacional de Gestão da Água (IWMI), Conselho de Ministros Africanos da Água (AMCOW), Instituto Internacional de Análise de Sistemas Aplicados (IIASA), Comunidade de Desenvolvimento da África Austral – Instituto de Gestão de Águas Subterrâneas (SADC-GMI), países do projeto (Benim, Malawi, Moçambique, Togo, Uganda)


■ **Locais piloto:**


Aquífero do Shire (Malawi/
Moçambique), Zona de Gestão das Águas do Alto Nilo (Uganda), Bacia do Rio Mono (Benim/Togo)

O projeto “Águas Subterrâneas para o Progresso da Resiliência (G4DR)” visa melhorar a segurança hídrica e a resiliência, desbloqueando o potencial de desenvolvimento e proteção sustentável das águas subterrâneas. Os recursos de águas subterrâneas em África não estão totalmente explorados, apesar do seu papel crítico no fornecimento de água segura, melhoria da segurança alimentar e apoio à resiliência climática.

Importância das **Águas Subterrâneas**

 Maior **recurso hídrico** da **África**, mas **subutilizado** na **planificação e gestão**

 **8** em cada **10** comunidades rurais dependem das **águas subterrâneas** para **segurança hídrica e saneamento**

 **400** milhões de pessoas **não têm acesso** a água potável básica



Apenas **3%** das terras cultivadas são formalmente irrigadas. As **águas subterrâneas** podem ser importantes para **pequenos agricultores** quando as chuvas não aparecem.



Visita da equipa do projeto a um furo no Aquífero Aluvial Transfronteiriço do Shire (foto: Omar Sirage Coiara).

Parceiros

O projeto G4DR, financiado pelo Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF), é implementado pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) e executado pelo Instituto Internacional de Gestão da Água (IWMI), em parceria com o Conselho de Ministros Africanos da Água (AMCOW), Instituto Internacional para Análise de Sistemas Aplicados (IIASA), Instituto de Gestão de Águas Subterrâneas da SADC (SADC-GMI), e ministérios nacionais responsáveis pela água – Ministério da Água e Minas (Benim), Ministério da Água e Saneamento (Malawi), Ministério das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos (Moçambique), Ministério da Água e Hidráulica Rural (Togo), e o Ministério da Água e Ambiente (Uganda). O projeto também trabalha em estreita colaboração com a Autoridade da Bacia do Mono (MBA).

Objetivos

Reforçar a segurança hídrica e a resiliência em África desbloqueando o potencial do desenvolvimento e gestão sustentável das águas subterrâneas através de cinco componentes:

- **Planificação Estratégica de águas subterrâneas:** Apoio ao Programa Pan-Africano de Águas Subterrâneas (APAGroP).
- **Evidência e desenvolvimento de capacidades:** Identificação de aquíferos que apresentam riscos e oportunidades para a segurança hídrica e a resiliência.
- **Demonstração de benefícios:** Implementação de projetos piloto para evidenciar o papel das águas subterrâneas na resiliência climática, agricultura e cooperação transfronteiriça.
- **Visão de longo prazo e envolvimento juvenil:** Estabelecimento de um fórum juvenil para a governança das águas subterrâneas.
- **Gestão do conhecimento, monitoria e avaliação:** Promoção de aprendizagem adaptativa e monitoramento eficaz do projeto.

Componentes

Planificação estratégica de águas subterrâneas (liderado pela AMCOW)

- Reforço de foco em águas subterrâneas nos quadros de monitoria regionais.
- Integração das águas subterrâneas nas estratégias e planos regionais.

Evidência e desenvolvimento de capacidades (liderado pelo IIASA)

- Avaliação dos riscos e oportunidades do uso das águas subterrâneas.
- Utilização de dados de modelos hidrológicos, observação da Terra e monitoramento in situ.

Demonstração de benefícios (liderado pelo IWMI)

- Execução de projetos piloto em três locais dependentes de águas subterrâneas.
- Atividades incluem monitoramento de águas subterrâneas, reabilitação de furos e avaliações de género.
- A SADC-GMI coordena a troca de conhecimentos entre os locais piloto.

Visão de longo prazo e engajamento juvenil (liderado pelo IWMI)

- Criação de um Fórum Juvenil para o projeto G4DR.
- Reforço da participação da juventude na governação das águas subterrâneas.

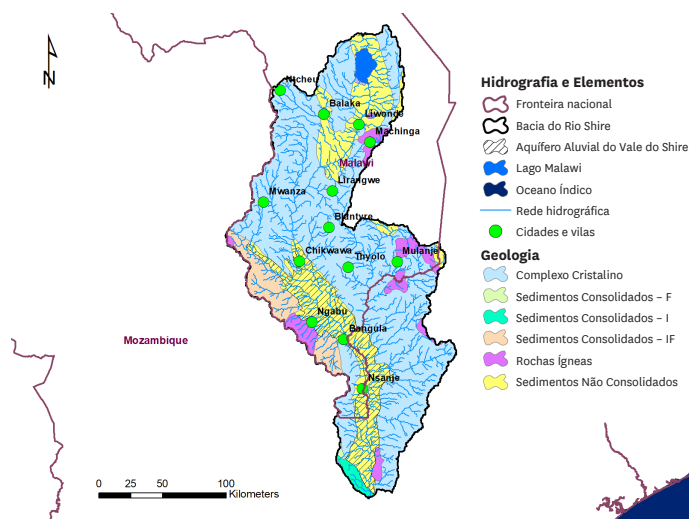
Gestão do conhecimento e M&A (liderado pelo IWMI)

- Desenvolvimento de ferramentas de comunicação para disseminação.
- Implementação da gestão adaptativa baseada em resultados.

Locais Piloto

Protegendo o Sistema Aquífero do Shire (Malawi e Moçambique)

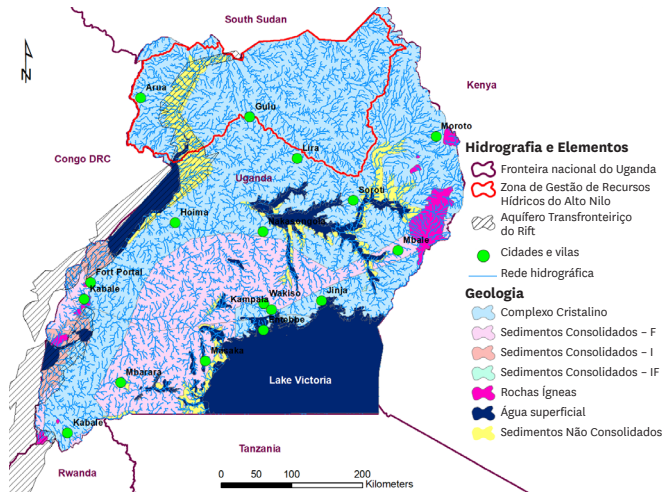
Salvaguarda do Sistema Aquífero do Shire (Malawi e Moçambique) Perante a crescente variabilidade climática, as comunidades em Malawi e em Moçambique dependem fortemente das águas subterrâneas do Aquífero do Shire. No entanto, desafios de qualidade da água, como altos níveis de fluoreto e nitrato, juntamente com os crescentes riscos de inundações e secas, ameaçam este recurso crítico. Através da cooperação transfronteiriça, este projeto piloto visa melhorar a monitoria das águas subterrâneas e a partilha de dados, ao mesmo tempo que fortalece a governança a nível da bacia. Ao melhorar a coordenação regional, este projeto visa assegurar uma gestão mais sustentável das águas subterrâneas, protegendo meios de subsistência e ecossistemas além das fronteiras nacionais.



Integração das águas subterrâneas na planificação hídrica na Zona de Gestão do Alto Nilo Superior (Uganda)

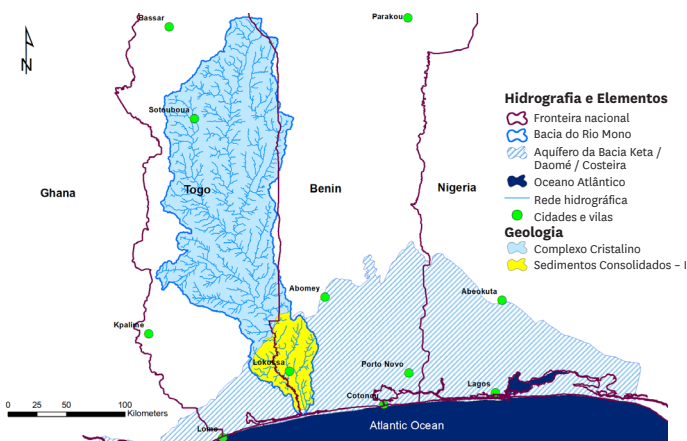
A Zona de Gestão de Águas do Alto Nilo, em Uganda, está enfrentando uma pressão crescente sobre seus recursos hídricos devido à rápida urbanização, expansão agrícola e mudanças climáticas. Apesar de sua

importância, as águas subterrâneas não foram totalmente integradas ao plano nacional de recursos hídricos. Este projeto visa mudar essa situação estabelecendo sistemas robustos de monitoramento das águas subterrâneas, aprimorando a gestão da recarga e incorporando as águas subterrâneas ao planejamento de bacias hidrográficas. Ao aprimorar a coleta e a gestão de dados, Uganda está lançando as bases para sistemas de abastecimento de água mais resilientes e sustentáveis, que podem apoiar comunidades rurais e urbanas.



Cooperação transfronteiriça sobre águas subterrâneas na Bacia do Rio Mono (Benim e Togo)

A Bacia do Rio Mono, compartilhada por Benim e Togo, enfrenta ameaças crescentes de poluição, intrusão salina e fraca coordenação transfronteiriça. As águas subterrâneas desempenham um papel vital no apoio ao abastecimento local de água, mas a gestão desse recurso tem sido fragmentada. Este projeto visa mudar este aspecto, desenvolvendo uma rede harmonizada de monitoramento de águas subterrâneas, fortalecendo os esforços de coleta de dados e garantindo que as águas subterrâneas sejam consideradas no planejamento mais amplo da bacia. Ao promover a colaboração entre as duas nações, o projeto visa criar um modelo para governança eficaz das águas subterrâneas transfronteiriças, garantindo o acesso à água para as gerações futuras.



Resultados Esperados



Governança e planificação fortalecidos

- Uma estrutura continental para a gestão coordenada das águas subterrâneas é estabelecida.
- As águas subterrâneas são institucionalizadas em políticas e investimentos amplos.



Melhoria da tomada de decisão com base em dados

- Dados fortalecidos apoiam a planificação e a gestão de riscos.
- Plataformas de dados são criadas nos três locais piloto.



Segurança hídrica e ganhos ambientais

- Uma área de mais de 26.000 hectares sob gestão de águas subterrâneas melhora a produção agrícola aprimorada, o abastecimento de água potável e a sustentabilidade dos ecossistemas.
- Impactos incluem segurança alimentar, proteção de ecossistemas e prevenção de conflitos.



Capacitação e troca de conhecimentos

- Mais de 34.000 pessoas beneficiadas com capacitação.
- Uma comunidade de prática deve promover aprendizagem transfronteiriça.



Igualdade de gênero e inclusão social

- Fóruns juvenis e iniciativas de embaixadores são lançados.
- Igualdade de gênero e inclusão são integradas na governança da água.



Cooperação transfronteiriça e divulgação

- Lições são partilhadas via ferramentas digitais e eventos.
- Boas práticas disseminadas através de diálogos com partes interessadas.

Referências

Programa de Monitoria Conjunta da OMS/UNICEF para o Abastecimento de Água, Saneamento e Higiene (JMP). 2021. *Progresso na água potável doméstica, saneamento e higiene 2000-2020: Cinco anos após os ODS*. Genebra: Organização Mundial da Saúde (OMS) e Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF). Disponível em <https://washdata.org/sites/default/files/2021-07/jmp-2021-wash-households.pdf> (acedido em 26 de maio de 2025).

Contactos

Dr. Jonathan Lautze, Assessor Técnico Chefe, Projeto G4DR (j.lautze@cgiar.org)
Cebolenkosi Zuma, Coordenadora, Projeto G4DR (c.zuma@cgiar.org)



Citação

Instituto Internacional de Gestão da Água (IWMI). 2025. *Águas Subterrâneas para o Progresso da Resiliência (G4DR) em África*. Colombo, Sri Lanka: Instituto Internacional de Gestão da Água (IWMI). 4p.

Direitos autorais © 2025 por IWMI. Todos os direitos reservados. O IWMI incentiva o uso de seu material, desde que a organização seja citada e notificada.

Aviso Legal: Os limites, nomes e designações apresentados nos mapas não implicam endosso oficial nem aceitação por parte do IWMI, CGIAR, instituições parceiras ou financiadores.

Por favor, envie as suas questões e comentários para IWMI-Publications@cgiar.org
Para aceder a todas as publicações do IWMI, visite www.iwmi.org/publications

IWMI
International Water
Management Institute



O Instituto Internacional de Gestão da Água (IWMI) é uma organização internacional de pesquisa para o desenvolvimento que trabalha com governos, sociedade civil e setor privado para resolver problemas relacionados com a água em países em desenvolvimento e escalar soluções. Através de parcerias, o IWMI combina pesquisa sobre o uso sustentável de recursos hídricos e terrestres, serviços de conhecimento e produtos com o fortalecimento de capacidades, diálogo e análise de políticas para apoiar a implementação de soluções de gestão da água para a agricultura, ecossistemas, mudanças climáticas e crescimento económico inclusivo. Com sede em Colombo, Sri Lanka, o IWMI é um Centro de Pesquisa CGIAR com escritórios em 15 países e uma rede global de cientistas operando em mais de 55 países.

Instituto Internacional de Gestão da Água (IWMI)

Sede
127 Sunil Mawatha, Pelawatte,
Battaramulla, Sri Lanka

Endereço postal:
P. O. Box 2075, Colombo, Sri Lanka
Tel: +94 11 2880000
Fax: +94 11 2786854
Email: iwmi@cgiar.org
www.iwmi.org